ANO 26.º DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8551

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CRONICA DE DOMINGO

A mentalidade

do banho nos dias de calor

e nos outros dias...

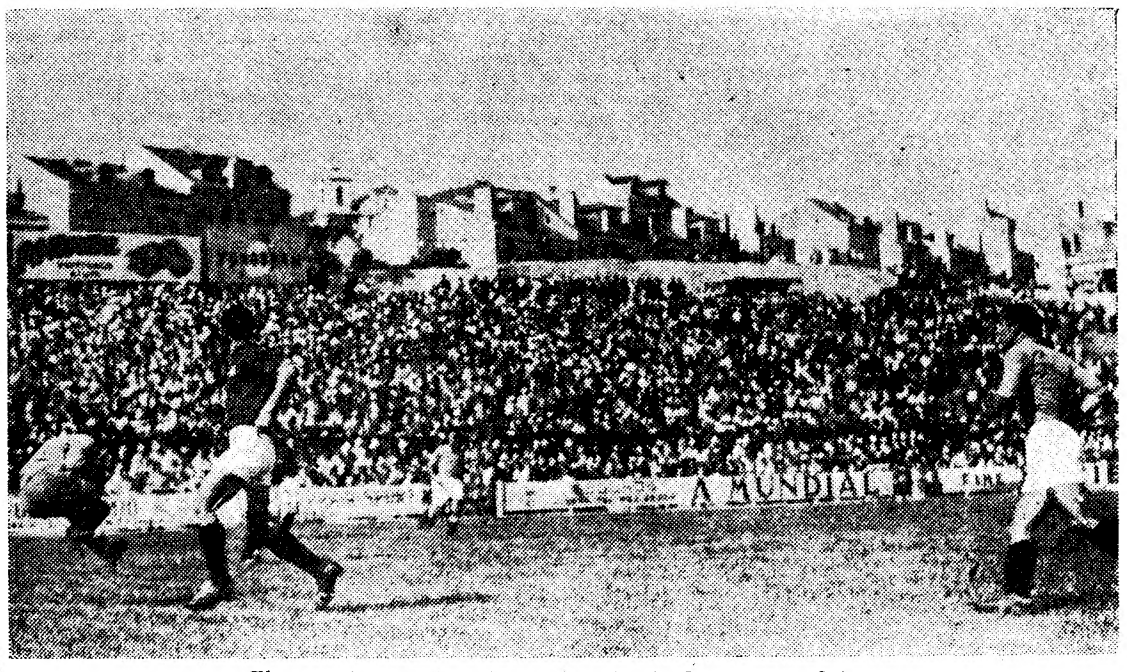
Esta vai ser a ultima semana do Verão de 1946. O domingo que vem será o ultimo da temporada, abrindo-se logo o Outono e a sua ante-camara para as promessas da invernia. Talvez por isso, sentindo-se perto do fim, o Verão canta jubilosamente os seus ultimos alentos—apesar de Julho ter batido este ano todos os «records» de calor, com os seus famosos 39º,9 á sombra... Desse pesadelo já não fica mais que a simples memória, mas, vem a propósito e mesmo assim, ainda apetece falar de coisas frescas...

Ora, para coisas frescas, frescas—não há como um rico banho: mil rosários de água gostosa, caindo tépida ou fria de um chuveiro largo e hospitaleiro como a rosa do Sol; umas chinelas de sola, de cortiça, um sabão delicado, um lençol cheiroso a alfazema cheirosa—e aqui está o estimulo ao trabalho, logo ás primeiras horas da manhã, e um convite ao sono repousante, á hora de ir para a cama.

Não será, evidentemente, aquele agente de cálidas emoções exóticas de um banho turco tão voluptuosamente explicado pelo Eça. Mas convenhamos que, para o nosso meio burguês e para a falta do mergulho evocador do jornalista—já não é nada, mesmo nada mau.

Na fábrica, no escri-

(Cont. na pag. seg.)



Um «encaixe» corajoso do guarda-redes do Oriental, nas Salésias

Começou hoje o campeonato de Lisboa

em que pela primeira vez toma parte o novo Clube Oriental

Oficialmente—o futebol começou hoje para a época de 1946/47. Dão-se os primeiros pontapés para a disputa dos campeonatos regionais em todo o país—com o de Lisboa á frente, a proporcionar aos entusiastas alfacinhas os primeiros momentos de emoção.

O 41.º campeonato da modalidade na capital tem praticamente os mesmos personagens das épocas anteriores. Lá estão Belenenses, brioso detentor do título, Benfica, Sporting, Atlético e Cuf. Falta no conjunto o Estoril Praia, que baixou, como se sabe, de divisão.

O lugar dos estorilenses, e aqui está a novidade do torneio, é ocupado pelo Oriental, novel clube, de futuro prometedor, saído da fusão dos populares Chelas, Fósforos e Marvilense.

A primeira jornada põe precisamente em luta o Oriental e o campeão Belenenses, nas Salésias. Veremos como a «selecção» dos elementos dos três clubes da zona Leste da cidade se comporta perante o excelente conjunto dos «azues».

No Lumiar A, Benfica defronta a equipa da C. U. F. Os «encarnados» já deram ao publico uma ideia do que pode fazer o seu «team», através das suas exibições no torneio relampago do Estádio Nacional e do jogo com o Olhanense. Quanto aos «cufistas», não se «mostraram» ainda—mas há que contar com eles.

O terceiro jogo da tarde tem por teatro o campo da Tapadinha, com um Atlético-Sporting que se apresenta como o desafio que encerra maior expectativa, pelo valor dos «onzes» em luta.

Ao fim e ao cabo, os resultados é que contam...

Assim, vejamos como decorreu esta primeira jornada do 41.º Campeonato de Futebol de Lisboa, dos quais fornecemos os costumados relatos.

(Continua na 8.ª pag)

Estão prontas

a desembarcar se for necessário tropas inglesas *em Tanger*

GIBRALTAR, 15.—O navio que ontem partiu de Gibraltar para Tanger, com tropas a bordo, é a fragata «Saint Brites Bay». O correspondente da «Reuter» em Tanger telegrafou ontem á noite informando que essa fragata chegara a Tanger não tendo porém desembarcado tropas.

Foi oficialmente anunciado hoje que, de facto, seguiram tropas britanicas a bordo da «Saint Brites Bay» a fim de proteger os interesses britanicos naquela cidade e reforçar a guarda do Consulado Geral. Entretanto, nos meios navais e militares mantem-se reserva acerca do assunto. Segundo informações recebidas em Gibraltar esperavam-se, ontem, grandes manifestações dos mouros, que foram adiadas. Mas espera-se que se dêem ainda durante esta semana simultaneamente em Tanger e na cidade vizinha de Tetuão.—(Reuter).

A nova Constituição francesa

parece ter assegurada a aprovação pela Assembleia prevendo-se o referendo a 6 de Outubro e as eleições gerais em 10 de Novembro

LONDRES, 15—O correspondente em Paris do «Sunday Times», Frank Mac Dermot, escreve:

«Embora algumas cláusulas importantes e difíceis, relativas á «Union Française», não estejam ainda definitivamente fixadas, a opinião geral é de que o projecto da Constituição será aprovado pela Assembleia Constituinte. Durante a semana passada houve momentos criticos, tendo Georges Bidault acorrido em auxilio dos delegados socialistas e induzido o seu próprio partido a consentir numa forma intermédia quanto ao sistema da eleição da segunda Camara. Mas, ontem, ficaram solucionados alguns dos pontos mais perigosos e Léon Blum pôde proclamar triunfantemente, no seu orgão «Le Populaire» que a batalha tinha sido ganha.

O referendo e as novas eleições

Fala-se agora que será escolhido o dia 6 de Outubro próximo, para o referendo, mas supõe-se que essa data seja adiada por mais uma semana. Espera-se que as eleições gerais venham a realizar-se em 10 de Novembro. O povo francês mostra-se fatigado com estas controvérsias sobre a Constituição e ansioso por entrar decididamente nos trabalhos da reconstrução do país.

Se os três partidos da coligação go-

(Continua na pag. central)

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

O ministro do Interior inaugurou o novo hospital de Idanha-a-Nova

IDANHA-A-NOVA, 15. (Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior e o subsecretário da Assistência, que desde ontem se encontravam em Castelo Branco, procederam hoje, pelas 13 horas, á inauguração das novas instalações do Hosiptal da Miserocórdia da Idanha-a-Nova.

Trata-se de um melhoramento de grande interesse para esta região. Há mais de vinte anos que o edificio aguardava a sua conclusão constituindo uma das granres aspirações da Idanha.

As obras de conclusão e mobiliário importaram em 1.300 contos, cabendo nesta verba os dispêndios com a aparelhagem do Hospital, que dispõe de 40 camas, e de um esplêndido gabinete de cirurgia. Cinco médicos ficarão aqui a trabalhar, sob a direcção clinica do sr. dr. José Esteves Pires, delegado de Saude, cabendo os serviços de enfermagem ás irmãs dominicanas, de origem espanhola, chegadas aqui há seis dias.

A apresentar cumprimentos de boas vindas aos ilustres visitantes, compareceram os srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal, os srs. provedor da Misericórdia, marquês da Graciosa, major Carlos Selvagem, comandantes da Policia, da Guarda Fiscal, da G. N. R., etc.

Na sessão de boas vindas, realizada nos Paços do Concelho, falaram o sr. governador civil e presidente da Camara, que engrandeceram o significado da cerimónia a que ia proceder-se.

O sr. ministro falou, também, do valor da obra que ia ser inaugurada, esclarecendo que ela fazia parte do vasto plano de assistência que estava a ser posto em prática pelo Governo.

Seguiu-se a cerimónia da inauguração do Hospital da Misericórdia da Idanha, onde o sr. ministro do Interior voltou a usar da palavra para felicitar quantos souberam interpretar

(Continua na pag. seguinte)

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 e 30: *máxima, 29º,1; minima, 16º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,8; minima, 16º,9*.

Companhia de Jesus

ROMA, 15.—O Congresso Internacional dos Jesuitas elegeu hoje o padre belga Giovanni Batista Janssen superintendente geral da Companhia de Jesus, lugar vago desde 1941.—(U. P.).

Martin Bormann

está vivo e fala por uma emissora clandestina?

LONDRES, 15.—A rádio de Varsóvia disse esta noite que Martin Bormann—antigo substituto de Hitler, que se disse ter sido morto na queda de Berlim e foi um dos reus ausentes do julgamento dos criminosos de guerra em Nuremberg—tinha falado três vezes ao povo alemão por uma estação secreta da rádio. «Pediu aos seus compatriotas que tenham paciência e disse que estavam para vir grandes acontecimentos».—disse a rádio de Varsóvia. Acrescentou que ele e todo o seu pessoal conseguiram esquivar-se ás forças ocupantes e ir para o estrangeiro.—(Reuter).

Declarações de Gandhi
sôbre a actual situação na India

BOMBAIM, 15—Gandhi, respondendo a um amigo do Egipto, que lhe perguntou se «a India está realmente independente» com a Constituição do Governo Provisório, declarou:

—O mais que pode ser afirmado neste momento é que se abriu a porta para a independencia. Seria, porém, loucura contentarmo-nos com isto.

Actualmente, hindus e muçulmanos lutam uns contra outros nas nossas cidades. Os indianos que se encontram no estrangeiro podem prestar-nos melhor auxilio no caminho para a liberdade combatendo pela unidade entre todos os povos».—(Reuter).

Prisões em Bombaim

BOMBAIM, 15—Foram presos quatro pathans—muçulmanos da fronteira Noroeste da India—depois de terem disparado sobre uma multidão de hindus, numa localidade ao Sudoeste de Bombaim. A Policia calcula que foram disparados mais de 60 tiros dentro de 10 minutos e que o fogo foi feito com metralhadoras ligeiras e revolveres do calibre 38—(Reuter).

A divisão racial

NOVA YORK, 15.—O «New York Herald Tribune», comentando hoje a posição tomada pelo presidente da Liga Muçulmana, Mohamad Ali Jinnah, diz: «Jinnah e os seus poderosos associados continuam a insistir na divisão da India em Estados hindus e muçulmanos. A sua proposta pode parecer razoável, a despeito dos inconvenientes económicos e estratégicos, se se destina apenas a resolver os problemas das minorias religiosas. Pergunta-se, porém, se a ideia não virá ainda a criar um novo problema. E' por isso que as autoridades britanicas não têm podido concordar com os argumentos de Jinnah».—(R.).

A inauguração
do hospital de Idanha-a-Nova

(Continuação da pag. anterior)

a vontade do Governo, orientando as obras do Hospital, num sentido verdadeiramente inteligente.

O sr. ministro do Interior assistiu ainda, ao desfile do cortejo das oferendas, realizado com grande concorrência de ofertas, manifestando a sua alegria por ver o entusiasmo com que o povo da Idanha-a-Nova correspondia ás necessidades dos mais pobres, asim colaborando numa vasta obra de assistência.

Na Assembleia Idanhense realizou-se, mais tarde, um almoço, durante o qual voltaram a usar da palavra vários oradores, nomeadamente, o presidente da Camara, sr. padre Goulão.

O sr. subsecretário da Assistência, foi portador de 50 mil escudos para a Misericórdia de Monsanto, a fim de ser concluido um lagar oferecido pelo sr. marquês de Graciosa, no valor total de 120 mil escudos.

OPERARIO SOTERRADO
por uma barreira

PRAIA DE MONTE GORDO, 15. (Pelo telefone).—Hoje, cerça das 10 horas, no sitio da Casa da Audiência, onde existem umas barreiras das quais se extrai barro para a construção das estradas, quando o cavador Francisco Ramacho Ramos, casado, de 50 anos e residente no lugar da Aldeia Nova, procedia á escavação de barro, uma grande barreira desabou sobre ele deixando-o soterrado. Aos gritos de algumas crianças que se encontravam perto do local e que presenceiaram o desastre, compareceram alguns vizinhos que conseguiram retirar o sinistrado da situação em que se encontrava. O pobre homem, que dava poucos sinais de vida, foi conduzido na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António para o hospital daquela vila onde ficou internado, em estado desesperado.

BOX EM ESPANHA
Peiró derrotado por K. O.

ROMA, 15—Egisto Peire, campeão italiano dos meios-médios, bateu hoje o espanhol Francisco Peiró por K. O. no 6.º assalto dum combate marcado para 10 assaltos.—(Reuter).

O SEU RELOGIO

Esta antiquado, fora de moda, não se usa Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória 73-1.º esquina da R. do Ouro.

O uso do banho
como gosto e necessidade

(Continuação da pag. anterior)

tório, na loja, na repartição, onde quer que seja, o homem sente nos musculos, no cérebro, nos poros, um poder metafisico empolgante, porque o banho diário é um benefício inugualável, faça frio ou faça sol. Esta realidade realissima que todos os mais ou menos higienistas hão-de ter verificado, parece, entretanto, não obter, de alguns beneficiários, o interesse mais digno de ser esperado.

E' certo que as condições do lar português não oferecem ao carvoeiro, ao operário, ao caixeiro, ao escriturario e ao pequeno funcionário meios cómodos da realização simplista: a casa é cara e é péssima, desde o mau cheiro da porta, ao fundo da escada, até ao «quarto escuro» e á varanda com as gaiolas empoleiradas, para dar hipotética criação e arrefecer a crise de alimentos.

Mas, se procurarmos bem, lá no fundo das razões de português, colectivamente falando, é na sua educação—perdão, na sua falta de educação—que se encontram os verdadeiros imponderáveis anti-banhistas.

E' assim mesmo: o portuguesinho valente não tem a mentalidade do banho, o espírito e o culto da água—talvez em homenagem ao espirito do vinho.

De certo, a culpa desta quase incompatibilidade não é nossa. São questões, de familia, coisas ancestrais que andam cá por dentro a bulir connosco e que só lentamente estão a ser resolvidas. E' verdade que desde sempre conseguimos evoluir muitissimo. Nos primrdios da nacionalidade, ninguem pensava em expor a sua intimidade aos seus ou aos olhos profanos. Depois, na Idade de Eça,—talvez com a instigação de Ramalho—o português começou a lavar os pés ao domingo. E, de então para cá, sim, o salto foi enorme: não só passou a banhar-se duas vezes por semana—antigamente era só ao sabado e por isso as barbearias encerravam nesse dia á meia noite...—como passou a mudar de camisa duas vezes por semana. Mas, na verdade, o maior passo de progresso—foi o do banho, pois o português passou a banhar-se todos os domingos, quando não uma vez por outra também ás quintas-feiras, com grave perigo para o equilibrio do lar, porque as criadas passaram, umas vezes a despedir-se, outras vezes a pedir mais ordenado:

—Não se pode trabalhar numa casa onde o senhor muda de roupa duas vezes por semana!

A Europa só muito tarde conheceu os beneficios do banho higiénico, do asseio desportivo, aquele que não se praticava em obediência ao receituário do fisico nem por mandato do «snobismo» da Idade Média ou de Luis XVI, aquele banho, enfim, levado ao domicilio, segundo a moda alemã e que fazia esperar o senhor D. João VI, de levada ao Brasil, protestando, dentro de uma celha de mecanica complicada, onde o obrigava a banhar-se o exemplo dos fidalgos brasileiros, perseguidos pelos odores cálidos da terra.

Ainda há dias, um estrangeiro, funcionário superior de uma embaixada, relatava com certo pitoresco:

—Passo um suplicio! Passo um suplicio! O meu criado de quarto não se convence de que deve preparar-me todos os dias o banho. E isto, porque, no hotel, o banho está marcado para as terças, quintas e domingos!

Não se trata, evidentemente, de nenhum «palace»—mas nem por isso o exemplo serve pior para ilustrar a mentalidade deste funcionário de hotel que, de cara entre aflita e repreensiva, pergunta invariávelmente ao hóspede, depois deste lhe dar instruções sobre o banho:

—Então, hoje, também?

A PHILIPS
e o comércio de radiofonia

A grande organização mundial PHILIPS conseguiu, mercê dos seus formidáveis recursos, que as suas importantes fábricas em Eindhoven (Holanda), estejam já aptas a fornecer largamente os mercados estrangeiros.

A PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., ligada intimamente áquela enorme empresa industrial, de fama universal, acaba de receber o mais recente material e vai proporcionar a sua venda ao comércio especializado do País.

Para fazer a sua apresentação, convidou os seus colaboradores de Lisboa e das provincias do Sul do País para uma reunião que terá lugar ámanhã, ás 16 horas, durante a qual será exposto o programa da época de trabalhos que se vai iniciar. Em seguida, ás 19 horas haverá uma recepção aos convidados, no «Stand PHILIPS», da Feira Popular, e ás 20 e 30 um banquete de confraternização.

A Imprensa, as associações económicas e outras individualidades ligadas ao ramo de radio-electricidade estão convidadas para todas estas cerimónias.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita

A' venda nas boas casas da especialidade

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq. (a Santos) LISBOA

Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

Uma reunião de jornalistas
na Federação de Futebol

Os representantes dos jornais diários e desportivos reuniram-se anteontem á noite, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, a convite da comissão administrativa daquele organismo, para se manifestarem acerca do modo como poderá evitar-se o exagero verificado nas ultimas épocas com a passagem de cartões de livre-transito que, a coberto da designação de Imprensa, servem, em forte percentagem, pessoas estranhas á missão dos jornalistas.

O secretário-geral da F. P. F., sr. Raul Vieira, que se encontrava acompanhado do sr. dr. António José de Melo, tesoureiro, expôs o seu pensamento sobre o assunto e afirmou a disposição da comissão administrativa em conceder á Imprensa todas as facilidades. Em contra-partida, pediu a colaboração dos próprios jornais, pois deseja-se terminar de vez com a deplorável situação criada, a qual dá aso a que os verdadeiros jornalistas desportivos, de facto no exercicio da sua missão, encontrem os lugares que lhes pertencem ocupados por pessoas que, regra geral, neles se instalam abusivamente, já que o favor de amigos os fez portadores de tais cartões.

Na troca de impressões que se seguiu, foi posta em relevo a solução adoptada pela direcção do Sport Lisboa e Benfica, no seu campo: estão reservados para os jornalistas em serviço quatro camarotes e neles têm o seu lugar expressamente reservado os jornais diários e desportivos.

Por fim, acordou-se em que a comissão administrativa da F. P. F. solicitará dos clubes a reserva de lugares marcados, a exemplo do procedimento adoptado no campo do Benfica; que os jornais requisitarão á F. P. F. os cartões de que necessitem para o seu serviço, devendo ter fotografias todos os que se destinem aos colaboradores desportivos em actividade, já que a Federação concederá também livres-transitos isentos desta formalidade para os elementos que se destinem a substituir, em qualquer emergência, aqueles colaboradores efectivos; e que os cartões destinados ao serviço dos correspondentes, que fornecem as informações dos jogos disputados na provincia, tenham a sobre-carga indicando o distrito em que são válidos.

A Federação oferecerá ainda aos directores e aos chefes de redacção dos jornais desportivos, e aos directores e encarregados das secções desportivas dos jornais diários, cartões de livre-transito, com fotografias.

Para os jornalistas que o sejam de facto, mas não se encontrem em serviço—aos quais, contudo, a F. P. F. reconhece o direito de assistirem aos jogos—a comissão administrativa vai procurar reservar também um sector especial.

Ficou estabelecido que a F. P. F. só aceitará pedidos de cartões desde que sejam feitos oficialmente pelos jornais.

Os livre-transitos da época passada são válidos até 30 de Setembro corrente, pelo que os jornais terão de enviar as suas requisições á F. P. F. antes daquela data e a tempo de serem passados os referidos bilhetes.

Oxalá que todas estas medidas dêem, finalmente, o resultado desejado. Estamos, porém, convencidos, como aliás temos dito inumeras vezes, que só a generalização do sistema posto em prática pelo Benfica resolverá satisfatóriamente este problema.

O PORTO pelo telefone

Aparecimento de um cadáver

PORTO, 15.—Esta manhã, cerca do meio dia, foi encontrado próximo do posto da Guarda Fiscal da Praia dos Lavadores, em Gaia, entalado entre umas pedras, o cadáver de uma mulher, cuja identidade se ignora e que aparenta ter 60 anos. Parece estar averiguado não haver crime.

Homenagem ao ciclista Fernando Moreira

Com uma sessão na Camara Municipal de Valongo, foi homenageado, esta manhã, o popular ciclista nortenho Fernando Moreira. O sr. dr. João Alves do Vale, presidente do municipio, proferiu breves palavras alusivas ao comportamento brilhante daquele corredor, na Volta a Portugal. Fernando Moreira, recebeu vários prémios e, entre outros, uma medalha da Camara Municipal.

De tarde, realizou-se um festival desportivo, no Campo do Calvário, para disputa da taça «Fernando Moreira».

Chegou o «Santarém»
que traz náufragos do «Duque de Caxias»

A's 16 e 5, fundeou defronte da gare maritima de Alcantara o navio brasileiro «Santarém» a bordo do qual, entre outros passageiros, viajaram alguns dos naufragos portugueses e estrangeiros, vitimas do desastre do «Duque de Caxias». As autoridades maritimas e de sanidade entraram imediatamente a bordo, devendo o barco atracar só depois das 18 horas.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

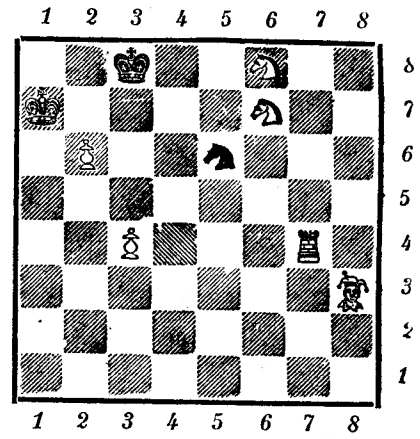
PROBLEMA N.º 55

2.º da série «A rosácea do Cavalo Negro»

W. A. SHINKMAN

«La Stratégie», 1906

Negras (2): R38; C56.



Brancas (7): R17; T74; B83; C67, C68; P26, 34.

MATE EM DOIS LANCES

Armando Augusto de Aragão

Visitará brevemente esta capital, o sr. Armando A. Aragão, conhecido propagandista do mais nobre de todos os jogos, e editor do «Jornal de Xadrez», do Porto.

Notação matemática

Esta notação permite determinar a cor de uma casa sem olhar para o diagrama. Basta reter a seguinte mnemónica: *PP (Par: Preto)* Somam-se os dois algarismos que designam uma casa. Quando a soma é *par*, a casa é *preta;* quando é *impar, branca.*

Exemplo: a casa inicial do Rei branco. Designa-se por 51. A soma é *par* (5+1=6), logo a casa é *preta. Par: Preto (PP).*

PROBLEMA N.º 53—(A. Gulajef)—Brancas (6): R23; D54; T31, T51; B75; C35. Negras (10): R42; D64; T53, T83; B82; C21; P32, 37, 43, 56. Mate em dois lances. *Solução: 1. R24!*

SOLUCIONISTAS: D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria de Sá (Cascais); capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; A. Napierala Junior; dr. Carlos Alberto Guedes Dias; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; capitão José Roseiro Boavida; Luís Soares Mengo; Rui de Almeida Carvalho (todos residentes em Lisboa); e André de Moura Simões (Coimbra); António Augusto Louro (Alcanena); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); engenheiro Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); David de Vasconcelos (Colares); Fernando de Melo Gomes (Galamares); Francisco José Correia Tavares (Gumiei-Viseu); João Henrique Castel-Branco Mota (Tondela); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

CARREIRAS AÉREAS

A «Panair», do Brasil, que na segunda quinzena deste mês inaugura o seu novo serviço entre o Rio de Janeiro e Roma, com escalas por Lisboa e Madrid, em viagens de 24 horas, comemora hoje o 16.º aniversário da sua fundação.

—Um «Constellation» da «K. L. M.»—o segundo que foi adquirido por esta companhia nos Estados Unidos—acaba de fazer um voo directo entre Nova York e Amsterdão, num percurso de cerca de 6.200 quilómetros, que foi feito em 14 horas e 2 minutos, á velocidade média de 445 quilómetros horários.

—No avião da «Panair», seguiram para o Brasil mais 350 quilos de filigranas portuguesas em ouro e prata, num total de alguns milhares de objectos.

Preste atenção
AO SUMÁRIO DO NUMERO DE SETEMBRO DA «NATURA»

desassombrada revista de Saude e Cultura Social ao serviço do Povo

Duras verdades! (Os erros e desmandos da medicina oficial); O Naturismo avança!; As notáveis curas do cancro do Prof. Dr. António de Carvalho; Curso de Alimentação Natural p.ª sãos e doentes. Curso de Educação Física; A mania dos remédios; Uma importante cura realizada pelo Curso da Alimentação Natural; As enfermidades da infancia são originadas pelos eros alimentares. Curas simples; O veneno do Café; Campismo; O 1.º acampamento do Outono da «Natura»; Curso de Esperanto; Salvemos o mundo!; Segredos da Vida Espiritual; A Saude e a doença; Ementas vegetarianas, etc. A SAUDE É A BASE DE TODAS AS REFORMAS SOCIAIS!. Portanto, leia «NATURA»! Numero avulso 2$00; semestre 12$00. Assinat. na Rua Barros Queiroz, N.º 9. A' venda em todo o País.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1869: Primeira representação, no Trindade, da mágica em 3 actos e 15 quadros «A Gata Borralheira», original de Joaquim Augusto de Oliveira e escrita sobre um conto de Perrault. No desempenho tomaram parte: Delfina, Ana Pereira, Rosa Damasceno, Emilia dos Anjos, Mariana Ferraz, Lucinda da Silva, Carolina Felgas, Isidro, Queirós, Augusto, Leoni, Bayard e Antonio Joaquim de Matos, que se estreou como actor.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos trabalha hoje nas Pedras Salgadas; ámanhã e depois, em Chaves; 18 e 19, Mirandela; 20, 21 e 22, Vila Real.

—Em virtude de se encontrar em Espanha, já não ingressa na companhia Alves da Cunha o actor Rui Ferrão, que fará parte, no seu regresso a Lisboa, da companhia do Variedades.

—Começaram no Maria Vitoria os ensaios de apuro da revista «Banhos de Sol». A companhia é a seguinte: Luisa Satanela, Teresa Gomes, Maria Brasão, Leonia Mendes, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Cremilda de Sousa, Arminda Vidal, Linda Rosa, Maria Ruas, Octavio de Matos, Alfredo Ruas, Reginaldo Duarte e Antonio Gonçalves.

—Ficou sem efeito a vinda a Lisboa da companhia do Teatro de Zarzuela, de Madrid, por falta de teatro. Um artista português, de declamação, devidamente capitalizado, desistiu também de fazer um negocio, pelo mesmo motivo.

—Com o apoio da empresa Rosa Mateus, que cede uma das suas peças, continua a organização da companhia Amadeu Bernardes para a provincia e ilhas.

—Foi feito um convite ao tenor Alberto Ribeiro, para ir trabalhar ao Rio de Janeiro.

—Do repertorio que vai ser representado no teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz também parte um original dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Horacio Campos Monteiro.

—Entre os melhores numeros da Companhia de Circo, que, no dia 27, se estreia, no Coliseu, figuram os famosos palhaços Fratellini.

Cinema nacional

Nos estudios da Companhia Portuguesa de Filmes (ex-Tobis), Alexandre Perla começou ontem as filmagens do novo filme «Os vizinhos do rês-do-chão», em que tomam parte António Silva, Luisa Durão, Milita e Rosária Meireles. Logo que terminem estas filmagens, passará para os exterioes, devendo esta nova produção, de Artistas Unidos ficar concluida até ao dia 5 do próximo mês.

—Deve estrear-se este mês, em dois cinemas da capital, o novo filme «Um homem do Ribatejo», realizado por Henrique de Campos, de que António Ferrão é director de produção.

Recintos de diversões

Está a trabalhar no Teatro Maria Pia, em Leiria a artista de variedades Pina Costa.

—Depois da sua actuação na Curia, seguiu para o Gerez, o ilusionista português Max Lossafan.

Desafie a sua coragem, vendo esta noite, um monstro horrendo, que mata, em «Vingança do Gorila Gigante», filme de aventuras, em 31 partes, no Coliseu

Vai estremecer de horror ao ver a furia sanguinária de um orangotango gigante, que mata, destroi, e, ao mesmo tempo, se apaixona por uma mulher. Veja esta noite, desafiando os seus nervos, a sua coragem de português, «A Vingança do Gorila Gigante», no Coliseu. E' medonho, terrivel, ouvir o grito angustiante de Satan, querendo ser homem. Nunca no cinema se filmaram cenas tão trágicas e fulminantes. Corra ao Coliseu, enquanto é tempo! Preços populares, geral: 4$00.

HOJE — DOMINGO — HOJE
2 GRANDES EXCURSÕES DE ALCOCHETE E MONTEMOR-O-NOVO
VISITAM A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
CONCERTOS PÚBLICOS PELAS RESPECTIVAS BANDAS DE MÚSICA
ABERTURA ÀS 15 HORAS ENTRADA 1 ESCUDO
Amanhã — 2.ª Feira
GRANDE FESTIVAL DA «PHILIPS»
SORTEIO DE UM RICO APARELHO DE RÁDIO E DE OUTROS VALIOSOS PRÉMIOS A CONCEDER AOS VISITANTES DA FEIRA

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
FELI SUÁREZ
NINA DE AROSA
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA
LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

JAIME SILVA
SALÃO MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
HOJE — Sensacional espectáculo de FADOS e GUITARRADAS pelos aplaudidos artistas:
JÚLIO PROENÇA NOÉMIA CRISTINA — MARIO PANINHO
JAIME SILVA — IZABEL OLIVEIRA — FERNANDO MADUREIRA
acompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA
ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Apresenta o melhor espectáculo de Lisboa
No Palco: CELI-BRET - VICENTITA FRUTOS - CHARITO SOLAZ - SIMONE MONTEIRO a grande Orquestra de Variedades de FERNANDO CARVALHO SEXTETO de HOT com Marques Dias - Orquestra de Tangos de Carlos Flores, com o cantor Alfredo Lopes.
No ecran: A maravilhosa super-produção GUADALCANAL
PREÇOS 5$00 E 7$00
Amanhã: O grandioso filme RAIO DE LUZ

LUSO

Antonio Caricias
A's 21 e 30—Grandiosa sessão de Fados com os aplaudidos artistas Natividade Pereira, Antonio Caricias (ás do riso), Alice Magina, Guilherme Janeiro, Brigida Silva e Joaquim Geraldes. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

M. C. Torres
Retiro dos Marialvas
GRANDIOSA «MATINÉE» e «SOIRÉE» para reaparição de Maria Carmo Torres e os artistas Cidaliza do Carmo, Arlinda Vitória, Celeste Campos, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia e o humorista António dos Santos. Entrada franca. Consumo obrigatório: 3$00.

Artes Decorativas
A CASA QUE CAPRICHA NA APRESENTAÇÃO DO MAIS SIMPLES OBJECTO AO MAIS RICO E BELO PRESENTE COM QUE SE DESEJE BRINDAR PESSOAS AMIGAS

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

EDEN 2. SEMANA
5 covas no Egipto
com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff
A's 21,30 Tele. 2 0768
«Matinées» diarias

GINÁSIO A's 21 e 30 3. SEMANA
TRÊS DIAS SEM DEUS
Uma realização de Barbara Virginia
Telef. 20556

LYS Tel. 4 6560 A's 21 e 15
E' Perigoso Debruçar-se
MELODIAS FANTASTIGAS

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
E' Perigoso Debruçar-se
MELODIAS FANTASTICAS

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Está lá ?... Quem fala ?
Paira a Morte sobre os pantanos

JARDIM CINEMA Tel. 6365 - A's 21
AS CHAVES DO REINO
MIAMI

TRINDADE 5.ª SEMANA do filme de Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no prótagonista
Hoje, ás 21 e 30 Tel. 2000
Todos os dias matinées ás 16 h.

CONDES
O COFRE MISTERIOSO
Divertida comédia policial com Edmund Lowe
Em comptemento:
A's 21,30 Telef. 22523
O REGRESSO DO VAMPIRO
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão às 21,30
Escândalo Familiar
comédia com Lupe Velez e Leon Errol
TRAIÇÃO
com Lee Tracy
Terraço às 21,15 - Nick Carter no Panamá e Os Reis do Ritmo.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Coração não envelhece
com Emil Jannings

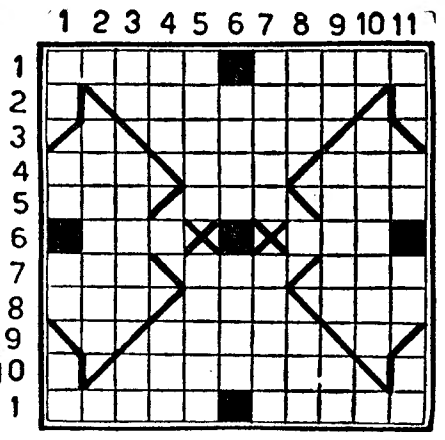
VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e ás 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

CASINO ESTORIL
HOJE
«LES QUATRE DOUMER»
A atracção de maior classe do LIDO e do CASINO DE PARIS

SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA AO AR LIVRE
Hoje e todas as noites — Em pleno êxito
CELI — BRET — VICENTITA FRUTOS
CHARITO SOLAZ — ALFREDO LOPES
Orquestra Fernando Carvalho
» de tangos de Carlos Flôres

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1441



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Portugal. Além de. 2—Tragédia de Sofocles sobre a ilha de Agamemnon e de Clitemnestra. 3—Pequeno crustáceo isópodo de agua doce. 4—Ente. Irmã da mãe. Pátria. 5—Mas. Preposição e artigo (pl.). Eial 6—Reze. Eternidade. 7—Anel. Julguei. Data celebre. 8—Dificuldade. Artéria. Chiste. 9—Rio de Angola, afuente do Cubango. 10—Taramela. 11—Liquidos gordurosos. Partida.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Isolado. Preposição. Poeira. 2—Corpos duros brilhantes, nacarados e redondos que se formam na ostra. 3—Pronome pessoal. Invulgares. Pronome pessoal. 4—Fila. Nome dum jogo. 5—Fica. Não cosidas. 6—Como á noite. Mau. 7—Cordilheira do Norte de Africa, em Marrocos, na Argélia e na Tunisia. Pequenos barcos de recreio. 8—Eiró. Olé. 9—Em a. Conduzas. Nesse lugar. 10—Que cantam harmoniosamente. 11—Campeão. Batráquio. O mais. Entrega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1440

HORIZONTAIS: 1—Pais, Lhes. 2—Asno. Eis. Iodo. 3—Licurgo. Aria. 4—Ara. Mór. Ali. 5—Olga. Onça. 6—Adão. Oiro. 7—Egas. Usou. 8—Iça. Iam. Adi. 9—Rara. Clangor. 10—Mito. Ais. Oito. 11—Aros. Alas.

VERTICAIS: 1—Pala. Irmã. 2—Asir. Ode. Cair. 3—Inçua. Lagarto. 4—Sou. Gôa. Aos. 5—Erma. Sica. 6—Figo. Alia. 7—Soro. Umas. 8—Lia. Nos. Nôa. 9—Horácio. Agil. 10—Edil. Ana. Dota. 11—Soai. Irós.

FATOS USADOS E CALÇADO
e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ
com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.
Numa realização de Piero

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA
e um valoroso conjunto

Malas, lindos modelos
193-D, R. D. Estefania, 193-E

REFRESCOLA

É ÚNICA!...

CASA XANGAI
Fechada para férias de 7 a 27

O encontro

Portugal-Espanha em natação é em Outubro *nas Canárias*

O «Diário de Lisboa» publicou em 11 do corrente, um telegrama da Agência EFE, anunciando que o Portugal-Espanha em natação se realizaria em Santa Cruz de Tenerife, no final deste mês e nos primeiros dias de Outubro. Houve jornais que comentaram cépticamente a notícia, dizendo que ela não tinha fundamento.

Hoje recebemos da referida agência este telegrama que confirma o que publicámos anteriormente:

Declaraçoes do presidente da Federação Espanhola

MADRID, 15.—O presidente da Federação Espanhola de Natação, sr. Alvarez Buylla, confirmou a um redactor desportivo da EFE que nos primeiros dias de Outubro próximo se celebrará em Santa Cruz de Tenerife o anunciado encontro Espanha-Portugal.

O dirigente federativo espanhol acrescentou que ha dois meses se tinha resolvido em definitivo sobre o assunto, com o assentimento da Federação Portuguesa de Natação e da Comissão Permanente de Intercambio Desportivo Hispano-Luso, e que, pouco depois destas negociações, a Federação Espanhola conseguira a promessa da deslocação ás Canárias duma équipa britanica. Em consequência disto, procurou-se tornar compativeis as duas visitas; mas, por fim, foram ambas adiadas, em virtude de terem surgido importantes dificuldades económicas.

Depois dos campeonatos espanhois de natação celebrados na Corunha, em Agosto—acrescentou aquele dirigente—a delegação canária decidiu oferecer a piscina de Santa Cruz de Tenerife e tomar a seu cargo todas as despesas de organização do projectado Espanha-Portugal. A Federação Espanhola dirigiu-se então, por escrito, á Federação Portuguesa, e na manhã da ultima sexta-feira, a oferta foi confirmada, de Madrid, pelo telefone, ao presidente da Federação Portuguesa, que declarou achar magnifica a ideia, e disse que nessa mesma tarde reuniria a Federação, para tratar da data definitiva do encontro

Por ultimo, o sr. Alvarez Buylla disse ao redactor da EFE:

—Esperamos agora a resposta portuguesa que, cremos, será satisfatória. Estamos seguros do exito rotundo desta competição internacional, dada a magnifica qualidade dos nadadores portugueses e dos nacionais.

Comemorou-se hoje

O 6.º ANIVERSÁRIO

da «batalha da Grã-Bretanha»

LONDRES, 15—Comemorou-se hoje em todo o país o 6.º aniversário da «Batalha da Grã-Bretanha». O dia escolhido foi o do aniversário da maior vitória dos caças da RAF sobre a aviação alemã, com a destruição, em 24 horas, de 185 aviões inimigos. Nas grandes cidades, nas vilas e nas aldeias homens e mulheres recordaram os sacrificios dos homens da RAF. Em todos os templos foram recordados os feitos de um grupo diminuto de valentes aviadores que combateram adversários em numero muito superior, vencendo sempre.. — (Reuter).

O Q. G. A. na Itália

vai ser transferido para Pádua

ROMA, 15. — A agência italiana «ANSA» informa, que o Q. G. dos Aliados na Itália, vai ser brevemente transferido de Caserta, próximo de Nápoles, para Pádua, a cerca de 32 quilómetros para o interior do Golfo de Veneza. A agência italiana acrescenta que essa transferência se realiza para uma melhor eficiência administrativa e para coordenar o comando das forças aliadas dispersas pela Itália.—(Reuter).

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

As ilhas Faroe

vão separar-se da Dinamarca?

COPENHAGUE, 15—Os habitantes das ilhas Faroe, por escassa maioria, votaram a separação da Dinamarca, que domina as ilhas desde 1300.

Esta informação foi hoje enviada de Thorshavn, capital das ilhas. A decisão foi tomada num plebiscito ao qual concorreram 26.000 habitantes da ilha.

O plebiscito referia-se á oferta do Governo dinamarquês de uma reorganização de relações entre as ilhas Faroe e a Dinamarca na base de uma maior independencia das ilhas do que a autonomia actualmente existente. (Reuter).

O caso Wallace

Uma nota da embaixada inglesa em Washington

WASHINGTON, 15 — Um alto funcionário da embaixada britanica, nesta capital, disse esta tarde que a embaixada informara o Foreign Office, em Londres, de que o discurso de Henry Wallace, não representa, de maneira alguma, a politica do Departamento de Estado, que é estabelecida por Byrnes.

Salientou que o discurso de Wallace é apenas o que ele pensa, e nada mais.

No seu informe para o Foreign Office, a embaixada britanica declara que o discurso de Wallace foi feito contra os desejos do Departamento de Estado e que a declaração infortunada do presidente Truman, sobre o assunto, se deve atribuir ao facto de o Chefe de Estado ter dito que apoiava o discurso do secretário do Comércio sem ter lido o texto, nunca pensando que Wallace preconizaria uma directriz politica diferente daquela que está a seguir James Byrnes.—(United Press).

A opinião americana

NOVA YORK, 15—Os observadores politicos, incluindo muitos dos editores de jornais americanos, salientam que Byrnes tem procurado combater qualquer ideia de divisão do Mundo em esferas de influencia, ao passo que Wallace pretende que os Estados Unidos admitam que tudo quanto esteja situado para oriente da cortina de ferro, seja governado por Moscovo, do mesmo modo que tudo quanto está situado a ocidente pertence ao governo das potencias ocidentais.

A atitude de Truman

Um dos jornais de grande influencia politica afirmava sarcásticamente que havia possivelmente duas explicações para a atitude do Presidente Truman: uma delas podia ser que o presidente tivesse olhado para o discurso de Wallace, mas, tendo estado muito ocupado durante o dia de terça-feira, não lhe ter sido possivel lê-lo com a devida atenção: ou então que Truman tivesse lido, na verdade, o discurso, mas não o tivesse percebido, ou não tivesse mesmo compreendido as diferenças básicas entre a orientação politica «suave» de Wallace e o caracter politco mais «duro» de Byrnes contra a Russia.

O «Daily News» declara, por sua vez: «Gostávamos de saber quem vai ao leme. O aparente conflito sobre a politica estrangeira traz-nos numa situação de incerteza, precisamente quando tentamos sair da nossa confusão na tremenda luta dos nossos problemas internos».

O jornal cristão moderado «Science Monitor» declarava: «Se o discurso de Henry Wallace constitui uma explicação oficial da politica externa dos Estados Unidos, Byrnes devia, nesse caso, regressar aos Estados Unidos, e entregar a sua pasta de secretário de Estado a Wallace. Prosseguindo, diz: «Se o discurso de Wallace é oficial, então os Estados Unidos estão a oferecer-se para fazer á Russia o que recusaram fazer pela Alemanha nazi».

O «Daily Worker», depois de ter criticado Wallace ontem, recobrou certa simpatia pelo secretário do Comércio.—(U. P.).

VAI A CASCAIS?

Na Avenida Valbom, em frente da Estação do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

RESTAURANTE BAR «FIM DO MUNDO»

Ambiente artistico—cozinha esmerada. Reserve a sua mesa pela Tel. C. 200

Secção de especialidades—Tabacaria

Os resultados

das últimas provas dos Campeonatos Nacionais Corporativos *de Atletismo*

PORTO, 15—(Pelo telefone). — No Estádio do Lima, efectuaram-se esta manhã as ultimas provas dos Campeonatos Nacionais Corporativos de Atletismo.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Em primeiras categorias:

80 metros: Tavares Fernandes (Braga), 9,9 s.; Mário Duarte (Lisboa), 9,8 s.; Renato Santos (Coimbra), 10 s.

300 metros: Alvaro Dias (Lisboa), 38,2 s.; Tavares Fernandes (Braga), 39 s.; Henrique P. Silva (Lisboa), 40,2 s.

1.000 metros: Adriano Gomes (Lisboa), 2m, 45 s. e 0,8; Anibal Rodrigues (Coimbra)), 2 m., 52 s. e 0,3; António Silva Martins (Braga), 2 m., 59 s., 04.

Saltos em altura: Manuel Bicho Dias (Lisboa), 1m, 55; Renato Santos (Coimbra), 1m,50; Carlos Jorge dos Santos (Lisboa), 1m.,45.

Saltos em comprimento: Alvaro Dias (Lisboa), 6m.60; José Beleza (Braga), 5m,73; Sidónio Monteiro (Braga), 5m. 585.

Lançamento do dardo: José da Silva (Lisboa), 43m,20; Carlos Faria (Lisboa), 38m,40; José Moreira (Braga), 36m,53.

Estafeta 4x80—Material de Engenharia (Lisboa) em 39,1 s.; Oficinas Magnai (Braga), em 40,5 s.; Comissariado do Desemprego (Leiria), em 43 s.

Em segundas categorias:

80 metros: José Alexandre (Torres Vedras), 9 s., 3; Délio Ferreira (Lisboa), 9 s., 6. Joaquim Fonseca (Coimbra), 10 s.

300 metros: Jaime Costa (Lisboa), 40 s., 7; Hilário Mota Marques (Leiria), 42 s.; Joaquim Fonseca (Coimbra), 42 s., 4.

1.000 metros: Atilano Vieira (Lisboa), 2 m., 55 s.; Waldemar Silva (Coimbra), 2 m., 56 s., 7; António Silva (Coimbra), 2 m., 59 s. 9.

Estafeta 4X80: G. A. N. (Lisboa), 38 s., 6.; Estatuária (Coimbra), 40 s., 8; Peixoto Alves (Porto), 47 s., 2.

Saltos em altura: Antonio Martins (Lisboa), 1m,50; Augusto Silva (Coimbra), 1m,50; Délio Ferreira (Lisboa), 1m,45.

Saltos em altura: Paula Santas (Leiria), 1m,55; Carlos Correia (Lisboa), 1m,55; João Coutinho (Lisboa), 1m,55.

Saltos em comprimento—José Alexandre (Torres Vedras), 5 m., 90,5; Augusto Silva (Coimbra), 5 m., 73; Manuel Pinto (LiLsboa), 5 m., 53.

Lançamento do dardo—Hilário Marques (Leiria), 39 m., 07; Alcindo Bandeira (Coimbra), 5 m., 73; Manuel Pinto (Lisboa), 5 m., 35 m., 41.

Em terceiras categorias:

80 metros—Manuel Teixeira (Lisboa), 9,4 s.; João Pessoa (Lisboa), 9,6 s.; Augusto Pinto (Leiria), 10 s.

300 metros—Fernando Teixeira (Lisboa), 39,9 s.; Correia de Brito (Porto), 39,9 s.; Carlos Felner (Lisboa), 40,9 s.

1.000 metros—Correia Brito (Porto), 2 m., 53,1 s.; Augusto Henriques (Lisboa), 2 m., 54,2 s.; Antonio Kutz (Leiria), 2 m., 54,4 s.

Estafeta 4x80—Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto (Lisboa), 38,6 s.; C. P. Barcelinhos (Braga), 38,8 s.; Casa Pessoal (Leiria), 39 s.

Saltos em comprimento: Manuel Teixeira, (Lisboa), 5m,70; Raul Pessoa (Lisboa), 5m,64,5; Albino Neves (Porto), 5m,44,5.

Lançamento do dardo: Jaime Pimenta (Lisboa), 40m,78; Horácio Santos, (Leiria), 38m,60; Américo Santos (Leiria), 38m,30.

A delegação da F. N. A. T. ofereceu, na sua sede, á Praça da Batalha, um almoço a todos os concorrentes ao IV Campeonato Nacional Corporativo de Atlétismo.

Compareceram cerca de 180 convivas e a festa foi presidida pelo sr. dr. Artur Anselmo, que tinha á sua direita o sr. dr. Salazar Carreira, que representava a Direcção Geral de Desportos, e o sr. Afonso Salcedo, monitor das escolas de atletismo da F. N. A. T., e á esquenda os srs. José Batalha, sub-inspector de desportos da F. N. A. T., e Ferreira da Silva, que dirige a secção de Educação Física da delegação do Porto.

Em lugares de honra sentaram-se os representantes da Imprensa.

Aos brindes falaram os srs. dr. Artur Anselmo, dr. Salazar Carreira e Correia de Brito, este em nome dos concorrentes.

A festa fechou com um acto de variedades, a cargo dos artistas do Emissor Regional do Norte.

A educação da na Ingl

e as travessuras da das fi

LONDRES, 15—«Por favor, posso eu dançar como a Elizabeth?»—perguntou a princesa Margaret Rose.

—Não—respondeu o rei.

—Não—repetiu a rainha.

E nada mais se adiantou, mesmo que o dia seguinte fôsse o do 16.º aniversário da princesa. O rei e a rainha estão a usar de pulso forte para sua travêssa filha mais nova, a princesa Margaret Rose, que observa petulantemente a sua irmã Elizabeth quando esta dança com jovens de escolhida estirpe em muitas reuniões que se têm realizado depois da guerra.

Margaret, ao contrário de sua irmã mais velha, nunca foi timida e, agora, que está á porta dos seus 16 anos, procede como se fôsse mais velha do que a sua idade. A familia real usa, porém, de regras de conduta rigorosasas quanto a questões sociais. A rainha Elizabeth autoriza Margaret Rose a assistir ás reuniões selectas que se realizam todos os anos, e não se opõe

Luta de morte

entre contrabandistas no Sabugal

SABUGAL, 15.—Cerca da meia noite, ocorreu, na freguesia de Quadrazais, uma cena de sangue, em que foram protagonistas dois individuos desta região, ambos contrabandistas, muito pouco estimados devido ás suas más qualidades. Um deles, de nome Augusto Gonçalves Mauricio, o «Cidade», de 25 anos, tinha partido, armado de uma espingarda caçadeira, em busca de Alfredo Marosco, da mesma idade, com quem andava de rixa. Por sua vez, o «Marosco» tinha saido, também, em busca do antagonista, para o que ia armado de uma pistola e uma machada. Ao encontrarem-se, o «Cidade» disparou imediatamente a sua arma, por duas vezes causando morte instantanea ao «Marosco».

Tanto um como outro eram desordeiros e pessoas de maus instintos, pelo que foi pouco sentido o sangrento drama. O «Marosco» era conhecido como gatuno de gado cavalar em Espanha.

HIPISMO

O Concurso Hipico de Cascais continuou hoje com grande interesse.

O programa de hoje comportara duas provas, disputadas no Hipodromo Municipal da Gandarinha, verificando-se os seguintes resultados na prova «Nacional», reservada a cavalos nacionais, devidamente identificados.

1.º Miranda Dias, no «Brioso III», em 56 s. e 4/5; 2.º Pascoal Rodrigues, no «Namir», em 57 s.; 3.º «ex-aequo» Joaquim Matias, no «Xadrez» e Barros e Cunha, no «Jocoro», ambos em 58 s., 5.º Manuel Cerqueira, no «Defensor», em 59 s. e 3/5, todos com 0 pontos.

DESCOBRIU-SE EM BARCELONA

uma organização comunista

MADRID, 15—Uma noticia de Barcelona diz que a Policia dessa cidade afirma ter descoberto organizações politicas comunistas, prendendo nove dos seus dirigentes. A Policia declara ter descoberto uma tipografia para distribuir ordens «do estrangeiro» e material de propaganda. A noticia acrescenta que a Policia também descobriu uma organização de «auxilio vermelho» de apoio «aos membros sem meios do Partido Comunista». Afirma-se que foram presas quatro mulheres cobradoras das quotas.—(Reuter).

A FRANÇA NA INDOCHINA

PARIS, 15. — Foi anunciado que a nova republica indochinesa da Vietnam e a França assinaram aqui, ás primeiras horas da madrugada, um acordo para estabelecer as relações de governo entre os dois países. Os pormenores do referido acordo não foram ainda revelados.—(U. P.).

s princesas

aterra

mais nova

has de Jorge VI

a que sua filha frequente o teatro, mas nem por isso deixa de fazer todos os esforços para conservar a sua filha mais nova o mais jovem possivel.

As fraquinices da princesa mais nova

Existe, por isso, um certo receio de que Margaret Rose, com a sua personalidade viva e de inteligência aguda, venha a ofuscar a sua irmã—herdeira do trono. Isso nunca seria conveniente, concordam os conselheiros da corte. O publico britanico olha com interesse quase malicioso para a «Cinderella» da familia real e aguarda o seu aparecimento na sociedade londrina, pois, se ela persistir no seu amor por certas traquinices, é provável que venham a atingir-se resultados um tanto divertidos e possivelmente embaraçosos.

O publico recorda o tempo em que as princesas estando sentadas á mesa onde se encontravam convidados foram intimadas para ficar quietas. A princesa Margaret, não dando, porém, ouvidos á admoestação, passou surrateiramente por debaixo da mesa e entreteve-se a fazer cócegas nas pernas dos convidados... Ela então era bastante nova para que tal traquinice lhe ficasse mal.

Também se conta que, duma vez, a pequena princesa, depois de ter feito uma «das suas» durante a tarde, foi obrigada a ir para a cama, de castigo. Depois de estar deitada, como houvesse um silêncio completo meia hora depois, a criada particular, estranhando um tal silêncio, perguntou-lhe se já estava arrependida do que fizera e se queria levantar-se, ao que a princezinha respondeu prontamente que não: tinha simplesmente levado consigo, para debaixo dos lençois, um belo prato de guloseimas!

O «Terror Sagrado»

A pragmática real proibe o uso de pinturas, além do pó de arroz, que a princesa é autorizada a usar em ocasiões especiais. Ela é, também, graciosa dançarina e uma bela conversadora, tão familiar com o «swing» americano como com os assuntos mais profundos que é forçada a estudar seis dias por semana. Mas um dos seus livros favoritos, que definitivamente não faz parte dos seus estudos oficiais, é: «E tudo o vento levou».

Recentemente, como compensação para a sua idade, foi dada á princesa um quarto de dormir privativo, no Palácio Buckingham, pela primeira vez na sua vida.

Durante uma exibição de vestidos de fantasia, ainda antes da guerra, Margaret Rose fez talvez a melhor descrição de si mesma, pois quando ela apareceu vestida de anjo, sua mãe, a rainha Elisabeth, gracejando, disse-lhe: «Agora terás de ser boazinha, uma vez que vens vestida de «Anjo Sagrado». Mas logo Margaret se apressou a responder: «Oh, não! A mamã sabe muito bem que eu sou um «Terror Sagrado».—(U. P.).

Está reunido em Estocolmo

o Congresso das Federações Operárias

LONDRES, 15.—A emissora de Estocolmo anunciou hoje que o Congresso das Federações Operárias de Estocolmo votou a importancia de 400.000 coroas para as despesas eleitorais do partido social-democrata, mas, por maioria esmagadora, rejeitou a proposta de se concederem fundos com o mesmo objectivo ao partido comunista. Assistiram ao Congresso muitos delegados estrangeiros, incluindo russos—estes pela primeira vez. O presidente da Federação da Suécia, August Lindberg, abandona o cargo e será substituido pelo actual vice-presidente, Gunar Anderson.—(Reuter).

Foram presos

em Trieste

pelos americanos

seis soldados

jugoslavos

LONDRES, 15.—A emissora de Belgrado diz que, segundo uma informação da agência noticiosa jugoslava, enviada de Trieste, foram presos, naquela cidade, 6 soldados jugoslavos, depois de um incidente em que os referidos soldados teriam procedido de maneira provocadora e criminosa.

O telegrama da agência jugoslava diz que ás 3 horas da madrugada de 9 de Setembro, deu-se uma violenta explosão na Via Toscanini, em Trieste. A Polícia deteve um camião onde iam 6 soldados jugoslavos, dirigindo-se o veículo para o porto, onde ia carregar abastecimentos da «UNRRA» com destino á Jugoslavia. Os soldados jugoslavos foram entregues pela Polícia norte-americana á Polícia civil e presos.

A's 4 horas um capitão do exército jugoslavo, com 4 soldados, apareceu a reclamar a libertação dos presos. O capitão e os soldados foram sujeitos a uma rigorosa busca e interrogados durante uma hora.

A agência prossegue na sua informação: «O relatório, apresentado por oficiais aliados, diz que a explosão na Via Toscanini se liga á prisão dos soldados jugoslavos, dando a impressão de que foram estes que a provocaram. As investigações a que procedeu o comando da 13.ª divisão britanica mostram que os 6 soldados jugoslavos presos não têm qualquer responsabilidade na explosão».—(R.).

Um protesto de Belgrado

LONDRES, 15—A emissora de Belgrado anuncia que o Governo da Jugoslávia enviou uma nota ás autoridades norte-americanas de Trieste protestando contra «injustificados maus tratos infligidos a militares jugoslavos» pelas autoridades militares americanas.—(R.).

Eleições na Alemanha

BERLIM, 15—Vai proceder-se amanhã, em oito mil municipios, á eleição de cerca de 100.000 funcionários locais na primeira votação que se faz desde que terminou a guerra, na zona de ocupação britanica da Alemanha. Nas provincias de Brandenburgo e Mecklenburgo, da zona de ocupação russa, haverá eleições da cidade.

Espera-se que cerca de sete milhões de pessoas votarão na zona de ocupação britanica, e esclarece-se que a eleição afectará sómente as áreas rurais. Espera-se que entre sete partidos, a União Democrática Cristã mostre maior força. A votação na zona russa completa as eleições da cidade em cinco provincias ocupadas pelos sovietes.—(U. P.).

As reparações á Polónia

LONDRES, 15—A emissora de Varsóvia anunciou hoje que a comissão de reparações russo-polaca, que se tem reunido em Moscovo, solucionou amigavelmente as questões relativas ás reparações da Alemanha. Entre os assuntos já resolvidos figura o que diz respeito á entrega á Polónia de navios mercantes alemães.—(Reuter).

A votação

eu França

da Constituição

(Continuação da 1.ª pág.)

vernamental apoiarem na Assembleia o projecto da Constituição, espera-se que os eleitores dos respectivos circulos também o aprovem. Haveria mais duvidas acerca do acordo do eleitorado quanto ao projecto da lei eleitoral, mas parece improvavel que seja chamado a pronunciar-se a esse respeito.

A atitude dos partidos

O discurso do general De Gaulle que devia ser pronunciado em 22 de Setembro, foi adiado para 29 do corrente. A sua intenção, segundo é conhecido, é pedir ao país que vote contra o projecto da Constituição pelos motivos indicados no seu discurso de Bayeux e numa recente declaração. A mesma indicação será dada pelos partidos e grupos da extrema direita.

Ignora-se qual a atitude do Partido Radical e dos seus aliados do centro; mas, podem tomar a mesma orientação. Quanto maior for a oposição, mais vivo será o apoio dos comunistas e socialistas, mas será menos agradável ao Movimento Republicano Popular, cujas ligações com De Gaulle constituiram a sua força inicial no passado.

O Movimento Degaullista

Embora a «Union Gaulliste», fundada por Capitant, tenha iniciado uma campanha activa de propaganda, nem ele nem o próprio general De Gaulle podem esperar vencer no dia 6 de Outubro. Apenas se o Movimento Republicano Popular se resolvesse a contrariar a Constituição haveria a possibilidade do projecto ser rejeitado.

A campanha dos partidários do general De Gaulle não só deve falhar relativamente ao plebiscito, mas ainda contribuir para afastar muitos eleitores do Movimento Republicano Popular nas eleições seguintes. As probabilidades próximas do Movimento Degaullista são muito fracas, mas, olhando para longe, o general De Gaulle supõe que tanto o Governo de coligação como a Constituição, mais tarde ou mais cedo, estão condenados a malogro.

O destino da coligação

Porque é que um Governo de coligação não deve trazer resultados mais satisfatórios para a França? O sistema tem dado óptimos resultados em alguns outros países. Uma razão da duvida é que a França tem tido muitas eleições. Com batalhas eleitorais renovando-se dentro de poucos meses, cada um dos ministérios tem procurado reforçar a sua posição estratégica e desenvolver a força dos grupos de cada um dos ministros. Mas, outra—infelizmente mais estável razão—foi dada no recente congresso socialista por um orador que declarou que os ministros do Partido Comunista não trouxeram para o Governo «um minimo de honestidade intelectual».

A Assembleia Constituinte volta a reunir-se na próxima terça-feira, resumindo-se os debates sobre a «Union Française», debates esses que prometem ser muito interessantes.—(R.).

A presidência do P. R. L.

PARIS, 15.—Michel Clemenceau, filho de Georges Clemenceau o «Tigre, foi hoje eleito por unanimidade presidente do Partido Republicano Liberal (Partido politico da Extrema Direita).—(Reuter).

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

A produção

de carvão do Ruhr

aumentou em Agosto

um milhão

de toneladas

PARIS, 15—O relatorio da comissão de técnicos britanicos, franceses, americanos e russos sobre a produção de carvão do Ruhr, apresentado á comissão inter-aliada de Berlim, não foi ainda publicado. Supõe-se que este facto se deve ás divergencias entre os representantes da Grã-Bretanha e da França. A França deseja que as exportações do carvão do Ruhr com destino á industria francesa sejam mantidas, pelo menos, ao seu nivel actual devido ás dificuldades crescentes da produção e escassez de combustivel. O representante da Grã-Bretanha deseja uma redução temporária para que a industria alemã disponha do carvão de que carece para aumentar a respectiva produção.

O jornal «Humanité» declara: «O aumento da produção da hulha do Ruhr deve ter como consequencia um aumento das exportações. Os representantes britanico e americanoo devem colocar os interesses da França acima dos interesses alemães».

Segundo esse jornal, 2 % da hulha do Ruhr são enviados para a França, enquanto a Alemanha fica com 45 %.

Entretanto, o conselho inter-aliado concordou com as propostas dos técnicos para aumentar o racionamento dos mineiros e tomar certas medidas técnicas, factos esses que devem aumentar a produção de hulha do Ruhr em 25 % acima da média do primeiro semestre do corrente ano. Segundo numeros conhecidos em Paris, a produção da hulha do Ruhr aumentou em 1 milhão de toneladas em Agosto, relativamente á produção de Julho, que foi de 4.200.000 toneladas. Assim, supõe-se em Paris, nos meios oficiais, que essas medidas, propostas pelos técnicos, já foram postas em execução.—(Reuter).

Parece que melhorou

o curso das negociações comerciais anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 15.—Depois duma reunião que durou 2 horas, as missões comerciais britanica e argentina publicaram ontem, á noite, um comunicado em conjunto, dizendo que as negociações sobre os problemas dos caminhos de ferro e das carnes prosseguiram satisfatóriamente e continuaram esta manhã. Concordou-se que, no interesse das negociações em curso, não se faça qualquer nova declaração neste momento. O correspondente da Reuter tem, porém, conhecimento de que os delegados britanicos estão muito satisfeitos com os progressos ontem realizados.—(R.).

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA

ORIENTAL

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar
ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

MATARAM McCoy!

A primeira novela policial da
COLECÇÃO
IMPRESSÃO
DIGITAL
é posta à venda em todo o país distribuida por.
GONG
Rua Capelo, 26-3.º frente—Telefone 25890 — LISBOA

Faz-se publico que por escritura de hoje, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, foi constituida a «SOCIEDADE DA CRISMINA, LD.ª», que se regulará pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE DA CRISMINA, LD.ª», tem a sua sede e estabelecimento no sitio da Crismina, na praia do Guincho, em Cascais.

2.º—O seu objecto, é o exercício da industria de restaurante, bar e a exploração do comércio que se relacione com a industria de banhos.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se de hoje o seu inicio.

4.º—O capital social é de 5.000$00, em dinheiro, já realizado, representado e dividido em 4 quotas de valor igual subscritas por eles sócios, Carlos Bursa, Valentim Dias Abrantes, Manuel Maria Tomaz e Gormezindo Felix.

5.º—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de preferência, e este direito competirá aos sócios individualmente, quando a sociedade não queira exercê-lo.

Se mais de um sócio a quiser, competirá áquele que maior preço oerecer pela quota.

6.º—Qualquer dos sócios poderá fornecer á sociedade, mediante as condições que se fixarem em assembleia geral, as quantias que forem precisas para o desenvolvimento da sociedade.

7.º—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios que ficam nomeados gerentes.

Para que fique obrigada é indispensável a assinatura de 2 dos mesmos sócios.

§ unico.—Os gerentes são dispensados de caução, e não têm retribuição.

A assembleia geral poderá, porém, atribuir uma percentagem áquele dos gerentes que maior actividade empregar ao serviço da sociedade.

8.º—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência pelo menos, salvas as que dependam de formalidades especiais.

9.º—Falecendo um sócio, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos enquanto a quota se achar indivisa, salvo se os mesmos herdeiros quiserem saír da sociedade, pois, neste caso, fica a sociedade obrigada a amortizar a quota, pelo valor do desembolso, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva, e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados pelos do ano a que esse mesmo ultimo balanço respeitar.

10.º—Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano.

11.º—Dos lucros líquidos em cada balanço apurados separar-se-á primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, e o remanescente será para dividir pelos sócios, na proporção das suas quotas.

12.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Cascais, 4 de Abril de 1945.

O notário

Armando Vieira de Sousa

DAVID J. LOPES

Sócio-Gerente dos

ESTABELECIMENTOS SIDA LDA.

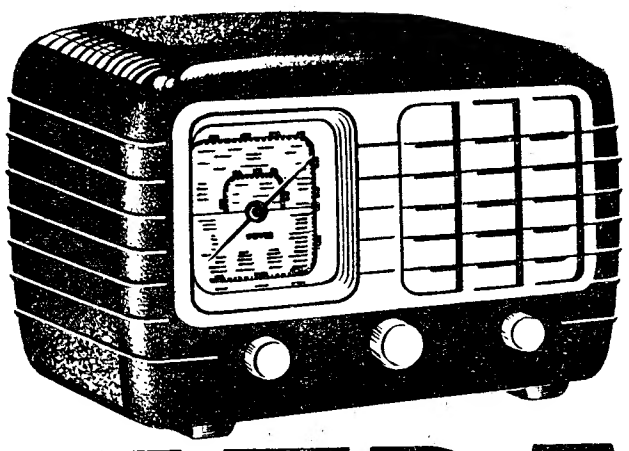
tem o prazer de anunciar aos seus clientes e amigos a chegada a Portugal dos maravilhosos rádio-receptores

ULTRA

os quais são apresentados hoje ao público no seu «stand» da FEIRA POPULAR (frente à Grande Roda)

BREVEMENTE ABERTURA DE MODERNAS INSTALAÇÕES

RUA DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584 e 3 3027
LISBOA



ULTRA

MAIS DO QUE UM RADIO • UM ENCANTO!

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM ULTRA
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Casa MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Empresa Insulana de Navegação

Para a MADEIRA

O paquete «Carvalho Araújo»

Sai no dia 21 do corrente, recebendo carga e passageiros.
Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152
Telf. 20216
Carga e Passagens de 3.ª classe na Avd. 24 de Julho, 2-2.º
Telef. 20214

OS AGENTES
EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud
NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos Lda.
R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º-Telf. 746

Joias? só na
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Casa MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-F

GRANDE ACADEMIA BRASIL

Corte - Costura - Chapéus - Malhas

Carolina Tello, tendo regressado de férias, participa ás suas Ex.mas alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabrem em 1 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições. P. do Brasil, 4, 3.º—Telef. 62700.

As mais lindas pratas
193-A, R. D. Estefania, 193-B

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use ODALINA perfumada
FRASCO 10$00
A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans - R. da Prata, 194-196 - Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 128-130.

Os melhores lanifícios
193-D, R. D. Estefania, 193-E

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo a primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

Sapatos-Modelos
193-D, R. D. Estefania, 193-E

Pontas de chifre
para fumadeiras, cabos de facas, garfos, etc., etc. Vendemos ao melhor preço 15 a 20.000 kg. no conjunto ou parcialmente. Fabrica Rio Ave Ld.ª—Ribeirão-Trofa.

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES
193-D, R. D. Estefania, 193-E

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & GOELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

Um carrinho para o seu bébé
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

AGENTE
Precisa-se nesta cidade, para representar Fábrica de botões, pentes, vários tecidos etc. Só concedemos esta representação a quem estiver bem relacionado na praça. Carta á Redacção a J. S. C.

CAMISAS PARA HOMEM
193-D, R. D. Estefania, 193-E

FUNERAIS
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

COMPRE UM BOM RELÓGIO
193-A, R. D. Estefania, 193-B

†

José António da Silva

Missa do 2.º aniversário

Sua viuva manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, 2.ª feira, pelas 10 e 30, na igreja da Conceição Nova.

1.000$00

Dão-se a quem conseguir completar com este e outros pedaços a publicar nos diários de Lisboa e Porto, um

LABIRINTO

e no-lo enviar, acompanhado da respostas ás seguintes perguntas:
—Onde virá publicado este

LABIRINTO

—Donde foi extraído?
—Quem é DUNCAN ROWEENA?

Resposta para E. C. E.

Rua do Poço dos Negros, 13—Lisboa

A' venda nas tabacarias
Depositário Exclus:
CHACO, LTD.ª
R. da Palma, 271 — LISBOA

A cheia do Nilo

foi causada pela ultima bomba atómica?

CAIRO, 15.—A desastrosa inundação provocada pelas águas do Nilo, que atingiram a mais alta craveira dentro de um periodo de 100 anos, é o resultado da explosão provocada pela bomba atómica de Bikini, segundo afirma Hussein Mahmoud, um dos engenheiros egipcios de maior destaque no Ministério das Obras Publicas.

A inundação do Nilo, declarou, é causada anualmente pelas grandes chuvas na zona sueste da Etiópia. As chuvas, são, por sua vez, causadas pela humidade trazida do Pacifico pelo vento sueste, através da Asia e da Africa Oriental. Assim, ultimamente, a altura da enchente do Nilo depende da quantidade de humidade que paira sobre o Pacifico.

«A enchente anormal do Nilo, este ano, é o resultado da ultima bomba atómica que explodiu debaixo de água. O aumento do volume de humidade, provocado por esta explosão, seguiu o seu rumo habitual e assim, foi a causa da desastrosa enchente».

Este perito egipcio apelou para os cientistas da bomba atómica «para que tivessem misericórdia dos habitantes do Vale do Nilo e que evitassem uma tal experiência no mesmo lugar em tal estação do ano.—(U. P.).

ESCOLA LUIS DE CAMÕES
CURSO DO LICEU E ENSINO PRIMARIO
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Avenida Almirante Reis, 27 Telf. 47803

A Checo-Eslováquia

propõe a Austria uma política de amizade

VIENA, 15 — O jornal vienense «Neues Oesterreich», orgão dos três partidos da coligação, publicou hoje uma entrevista com o primeiro-ministro da Checoslováquia, Klement Gottwald, que declarou: «Nós somos vizinhos e carecemos uns dos outros. A Austria é um Estado independente e se deseja ter relações externas independentes e uma politica de comércio, tem diante de si o caminho aberto, visto que nenhuma cortina de ferro nos separa. Quanto menos nazis houver na Austria mais depressa esta conquistará amigos entre os seus vizinhos. Não existem obstáculos naturais para as boas relações entre a Checoslováquia e a Austria. Não temos quaisquer disputas territoriais, mas antes muitos interesses comuns no campo económico. Não supomos que os austriacos estejam absolutamente convencidos dêste facto. Em qualquer caso nós optamos, em principio, por uma atitude diferente para com os austriacos daquela que mantemos para com os alemães.—(Reuter).

DE LUTO

Manuel de Oliveira Costa

Na sua residência, Travessa da Cruz de Soure, 6, faleceu o sr. Manuel de Oliveira Costa, de 39 anos, impressor da Imprensa Lucas, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

MATRICULAS

Na Escola Oficial N.º 78 (Rua do Amparo, 66), todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 20 ás 21 horas, está aberta a inscrição de adultos para o curso nocturno gratuíto de instrução primária, ali criado, a pedido da junta de freguesia dos Restauradores.

—Na Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», estão abertas as matrículas da sua Escola Comercial para ambos os sexos. Também, continuam a fazer-se inscrições para os cursos de costura e corte geométrico (Método Luc), e do curso primário nocturno das escolas da instituição.

—Estão abertas as matrículas para o próximo ano lectivo, no Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida, na Travessa da Nazaré, 21 (ás Olarias).

—Na secretaria da Sociedade Promotora de Educação Popular estão abertas as matriculas escolares para os cursos diurnos e nocturnos, de 16 a 30, todos os dias uteis, excepto ao sábado, das 21 ás 23 horas.

AVISO AO PUBLICO

Os **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO** vêm declarar, publicamente, que não têm relações comerciais com a Firma «CASA GENI» de A. Lopes,—Rua dos Anjos, N. 23-3. em Lisboa, devendo, portanto, ser considerado **ABUSO DE CONFIANÇA** o facto de qualquer agente de vendas da referida Firma, ao promover vendas a prestações, invocar como fornecedor o nome dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Para evitar este abuso, foram tomadas as devidas providencias

LISBOA, 15 SETEMBRO DE 1946

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª
Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA
— Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 —
Telegramas JOSELI

RESTAURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

Em todas as irritações cutâneas de adultos e crianças.
Como complemento da higiene diária.
Depois do banho do seu bébé.
Há um produto que se impõe!
Já o experimentou?
Se ainda o não fez, não hesite, peça ainda hoje ao seu habitual fornecedor uma embalagem de

MENTALCO «ORVI»

levemente mentolado

Composição de pós de fina qualidade onde se associa o talco puro de Veneza, ácido bórico, óxido de zinco, etc., e cuidadosamente perfumado.

Distribuidores exclusivos

ORVI, LTD.ª

Rua do Barão, 5 Lisboa

A quem solicitar enviamos amostras grátis

A nova caneta «ROLBALL»

ROLLA BALL PEN Co. N. Y.
representa o maior triunfo e precisão da engenharia

A carga de tinta que contém deve durar dois anos em uso vulgar. Decorrido o tempo indicado basta comprar nova recarga para obter mais 2 anos de igual utilidade

A caneta «ROLBALL» é útil para todos

A tinta da caneta «ROLBALL» seca no acto de escrever

A caneta «ROLBALL» é apresentada num lindo e original estojo que pode ser exposta na secretária

A caneta «ROLBALL» é a mais aperfeiçoada que até hoje apareceu no mercado

A venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade

Preço de cada caneta «ROLBALL»
350$00

Descontos para revenda
Distribuidor e depositário: M. ROSENSTEIN
Rua da Palma, 126 - Telef. 23668 - LISBOA

O BENFICA FEZ O RESULTADO

mais expressivo da 1.ª jornada

vencendo o Cuf por 7-3

Belenenses e Sporting

foram os outros dois vencedores

Jogo no Lumiar A, com regular assistência. Os grupos formaram:

Benfica—Pinto Machado (ex-Naval da Figueira); Cenqueira e Felix (ex-C. U. F.); Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Melão, Julio, Corona (ex-Luso do Barreiro) e Rogério.

C. U. F.—Eduardo Santos; Gomes e Armindo; Curtinhal, Armando Carneiro e Gastão; Leitão (ex-Barreirense), Serra, Sousa Pereira, Vicente e Osvaldo.

Arbitro—António Serrano.

Logo de início os «encarnados» invadiram o terreno do adversário e aos 3 minutos, Julio, em corrida, teve um pontapé, que saiu fora a rasar o poste.

Pouco depois, um «shot» dado em corrida por Corona foi defendido pela trave.

Apesar dos visitantes estarem a jogar mais do que os cufistas, estes em contra-ataques rápidos provocaram panico na defesa benfiquista.

Aos 8 minutos, depois duma jogada de Corona, Rogério chocou com Eduardo Santos e o jogo esteve interrompido.

A seguir Osvaldo, em boa posição, só em frente das balizas, mandou a bola para fora.

O primeiro golo do Benica registou-se aos 12 minutos, num livre marcado por Rogério, perto do limite da grande área.

O Benfica continuou a jogar no terreno adversário, sem conseguir traduzir o seu domínio e aos 20 minutos, registou-se o empate, com um bom remate de Sousa Pereira.

Depois, até final, o Benfica jogou quase sempre no terreno adversário, mas como desenhasse as suas jogadas com a bola pelo ar facilitou bastante o trabalho da defesa adversária e o resultado não se modificou, devido á pouca sorte que tiveram Julio, Corona e Rogério em lances que poderiam ter operado o desempate.

Ao intervalo: 1-1.

No recomeço da partida, o guardião da C. U. F. apareceu com a cara ligada.

No curto espaço de 6 minutos o Benfica modificou o resultado para 4-1, com golos de Julio, Rogério e Corona, tendo ainda o extremo esquerdo dos «encarnados» desperdiçado uma grande penalidade.

A C. U. F. passou a jogar com 10 homens por Euando Santos ter de sair do terreno, indo Armindo para a baliza.

Aos 12 minutos, Corona passou o resultado para 5-1 e três minutos depois Fransico Ferreira marcou o sexto golo.

Depois dum período de jogo sem interesse, aos 28 minutos, a C. U. F. reduziu a desvantagem para 6-2, com um tento marcado por Osvaldo.

Mas, um minuto depois, Rogerio visou a baliza e fez 7-2.

O jogo passou a decorrer sem interesse, mas ao ultimo minuto Sousa Pereira conseguiu obter o 3.º golo da C. U. F. e fixar o resultado em 7-3.

Sporting, 5 -- Atlético, 4

Jogo na Tapadinha, cujo campo se apresenta emoldurado por bastante assistência.

Os grupos apresentam-se como segue:

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Rosário, José Lopes e Galinho; Manuel da Costa, Oscar, Gregório, Armindo e Marques.

Sporting—Reis (ex-C. U. F. de Lisboa); Cardoso e Manuel Marques; Verissimo, Canário e Barrosa; Jesus Correia, Sidónio, Peyroteo, António Marques e Travassos (ex-C. U. F. de Lisboa).

Como se vê, só os «leões» apresentam «novidades»: duas... e da mesma procedência.

O encontro é arbitrado por José dos Santos Marques.

De começo, verifica-se predominio do Sporting—que aos 2 minutos obtem o primeiro golo da tarde, em que o guarda-redes alcantarense colaborou. Jesus Correia passou a Peyroteo, este fez o remate ao poste e o esférico bateu nas pernas de Correia e entrou.

O Atlético dá logo boa resposta e exibe-se de igual para igual, criando situações deficeis. Anotam-se, pelo menos, quatro, de que Reis, o substituto de Azevedo, se saiu bem.

Mais batalhadores e entusiasticos, os alcantarenses estabelecem o empate aos 16 minutos: um só momento infeliz, até agora, de Reis, originou o ponto. Pontapé longo de Lopes, que não foi «blocado» convenientemete, e que Gregório aproveitou, á boca das redes, para marcar.

Cinco minutos depois, o Atlético colocava-se em vencedor. A defesa «leonina» consente na grande área certa presença aos avançados adversários e Manuel da Costa, muito próximo das redes, consegue sem dificuldade o segundo tento do seu clube.

Nem pelo facto de existirem teoricamente três «backs» no grupo dos «leões» este se liberta de certa pressão que o adversário tem estado a exercer.

Um «canto» muito bem marcado da direita proporciona a Armindo, aos 30 minutos, um belo golo, feito de cabeça, que faz subir o «score» para 3-1.

Periodos fugazes de dominio do Sporting não chegam para anular o ardor que os alcantarenses põem na luta. Pertence-lhes maior quinhão de ascendente territorial—e mesmo técnico, se bem que Correia tenha feito um par de boas defesas, a remates de Peyroteo e de Sidónio.

No ultimo quarto de hora o Sporting atacou com mais insistência—mas é na sua baliza que se verificam «cantos»... Manuel da Costa, especialista na marcação destes castigos, causou calafrios aos adeptos dos «leões».

Aos 40 minutos, Armindo faz novo ponto, chegando-se assim ao intervalo com o Atlético em vencedor por 4-1.

Para o segundo tempo, o Sporting alterou o ssitema de defesa, passando Manuel Marques para o meio do «trio».

Como na primeira parte, o Sporting ataca mais de começo—e repetiu-se a situação: um golo aos 2 minutos, de um «livre» bem apontado por Barrosa.

O apoio dos adeptos do Sporting faz-se notar e parece ter influencia decisiva. Decorridos outros dois minutos, ataque em massa dos «leões», e remate forte de Sidónio, que Correia defende, e na recarga—António Marques reduz a desvantagem para 3-4.

Aos 7 minutos, porém, verificava-se já igualdade no marcador, como resultado de uma actuação fulminante dos avançados sportinguistas. O 4.º golo foi o produto da magnifica execução de Peyroteo, que recebeu a bola de costas para a baliza e quase não a deixou tocar a relva para a enfiar nas redes fora do alcance de Correia.

Mas o Atlético, apesar de surpreendido com esta avalanche de golos em poucos minutos, reanima e provoca sobressaltos na área perigosa dos «leões». Lopes e Marques procuram afincadamente o desempate, que Reis e Cardoso não consentem

Bem se esforçam os avançados alcantarenses, mas não há duvida que têm agora pela frente uma muralha mais sólida.

O Sporting deixa descer o rendimento ofensivo. Aos 24 minutos, Bárrosa desperdiça um «penalty», aliás um tanto rigoroso, por carga de Castro a Sidónio.

Há depois certo equilibrio. Bola ora num, ora noutro campo—mas com um golo do Sporting á vista, que Travassos perdeu.

Finalmente, Jesus Correia, aos 33 minutos, com um «tiro» potente, desfez o empate: 5-4 a favor do Sporting...

Mais algumas tentativas infrutiferas de ambos os contendores—e o jogo acaba com esta vitória do Sporting, que tem o seu quê de retumbante, pelas condições em que foi alcançada.

Belenenses, 2 -- Oriental, 1

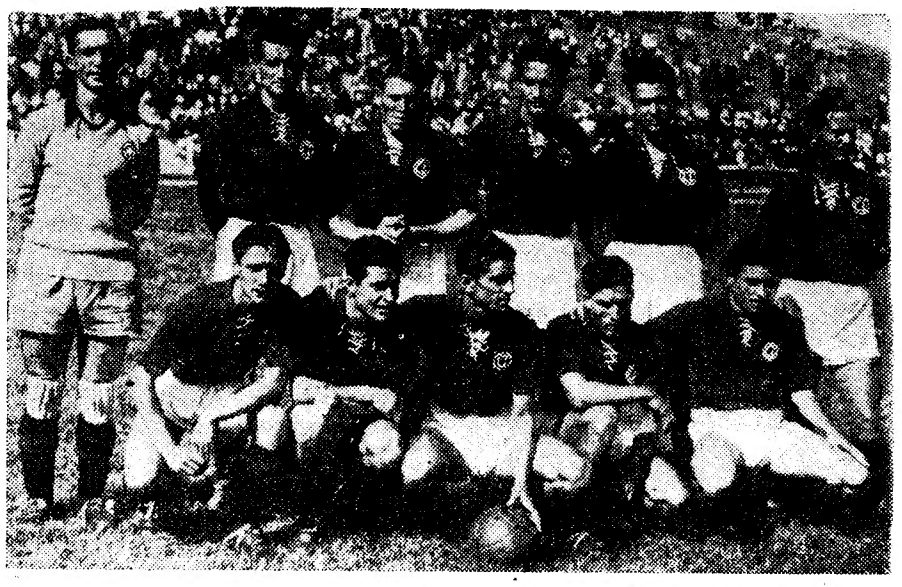
Jogo no campo das Salesias. Assistencia regular. Arbitro Antonio Rodrigues dos Santos.

As équipas alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Ouaresma, Andrade, José Pedro e Rafael.

Oriental—Fernando (Fosforos); Rocha (Marvilense) e Morais (Fosforos); Izidoro (Fosforos), França (Chelas) e Carlos Costa (Fosforos); Rosado (Fosforos), Leitão (Fosforos), Augusto (Chelas), Mario Vicente (Marvilense) e Moura (Marvilense).

Antes de começar o desafio os dirigentes dos dois clubes ofereceram ramos de flores ás équipas adversarias. Os jogadores do Oriental,



O grupo representativo do Oriental, que hoje se estreou, defrontando o Belenenses

acompanhados pelos jogadores do Belenenses, vão depôr depois um ramo de flores no monumento a José Manuel Soares, o saudoso «Pepe».

O Oriental apresenta-se de camisola «grenat» e calção branco com a novidade dos jogadores serem numerados—á inglesa.

Amaro, o capitão do Belenenses, ofereceu o ramo de flores que o Oriental lhe entregara ao antigo internacional e treinador do novo clube, Gustavo Teixeira.

O desafio começa com um periodo de ligeiro dominio dos «azues» que no entanto jogam contra o vento. A primeira oportunidade de marcar pertence a Andrade, mas este levanta a bola e não apoveita o autentico passe de bandeja de um adversario...

Os «azues» procuram impôr o seu jogo, mas encontram no Oriental defesa tão porfiada e aguerrida que os seus esforços resultam em pura perda.

E tão eficaz se mosta a barreira defensiva dos visitantes que as defesas de Fernando são devidas mais a jogadas de intercepção do que a remates de dianteiros belenenses.

A réplica do Oriental conduz por vezes a situações difíceis para os locais. Uma defesa ajeitada de Capela dá bem a ideia do espirito combativo dos adversarios.

Todavia, é evidente a supremacia dos «azues». Jogo mais claro, mais ligado, numa palavra, mais perfeito. Simplesmente os visitantes continuam aguerridos, atacando com impeto e perigo.

Capela passa por um momento de embaraço e logo a seguir é obrigado a defesa de grande estilo, evitando um golo que parecia iminente. A resposta dos belenenses proporcionou grande defesa de Fernando a remate de Armando. Estes dois lances quase seguidos, refletem a forma como o jogo decorre.

O animo dos visitantes chega a pôr em dificuldade a équipa adversaria.

Até que aos 27 minutos surge um golo. Rafael fica desmarcado na extrema esquerda, remata com força, ainda que á figura, mas o guardaredes do Oriental, que se faz á bola, deixa-a passar inexplicavelmente.

Este golo não abate o animo dos visitantes que imediatamente se lançam ao ataque com decisão. Mantêm por instantes essa toada e aos 32 minutos, depois de Augusto, em luta com Capela, ganhar um «canto», o Oriental empata. Rossado executa o castigo, a bola vai ter aos pés de França e este faz a recarga: a bola passa por entre um molho de jogadores bate na base de um poste, torna o caminho das redes.

Com 1 a 1 o jogo ganha animação. Mas o Belenenses parece menor confiante agora. A energia dos adversarios é um obstaculo difícil de transpor.

Depois do golo, Feliciano saiu do campo ficando o Belenenses só com dez jogadores. Para o seu lugar recuou Gomes e José Pedro ocupa o lugar deste.

Armando dispõe de uma oportunidade para desempatar mas Fernandes frustra-lhe o intento com uma defesa instintiva.

Nos ultimos cinco minutos o jogo tende levemente sobre o campo belenense, que continua só com dez unidades. Mas, pertencem exactamente aos «azues» as melhores e unicas ocasiões deste periodo.

O intervalo chega com os grupos empatados por 1 a 1.

Recomeçado o jogo e após um periodo de insistencia do Oriental, o Belenenses desempata aos 5 minutos com um golo de Armando que assim coroou uma iniciativa pessoal. Com o vento a favor e dando a impressão de mais empenhado no jogo, o Belenenses passa a exercer mais acentuado dominio e a criar sucessivas situações de perigo para os visitantes. Fernando é chamado a intervir com frequencia, sempre bem e por vezes com brilho.

No segundo quarto de hora o Oriental quebra o dominio do Belenenses e o jogo ganha equilibrio, embora se note que os «azues» se mostram capazes de confirmar o triunfo. Os seus avançados, porém, estão agora a rematar com má direcção.

A' entrada do quarto de hora final a partida continua no mesmo tom. O jogo desenrola-se nos dois campos, mais frequentemente no do Oriental, mas os avançados de um lado e do outro mostram que o defeso lhes estragou a pontaria... O jogo torna-se menos movimentado e o fim do encontro dá-nas jogadores visivelmente fatigados.

O Belenenses, com evidente melhor preparação, ganha ascendente sobre o adversario, mas não marca. Rafael tem dois remates que passam a razar a trave en esta casião Fernando evita o tento lançando-se-lhe aos pés.

O final chega com o resultado feito aos 5 minutos do segundo tempo: Belenenses, 2—Oriental, 1.

Categorias inferiores

RESERVAS

Benfica, 5 — C. U. F., 0
Atlético, 3 — Sporting, 4
Belenenses, 5 — Oriental, 1

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 5 — C. U. F., 0
Atlético, 2 — Sporting, 1
Belenenses, 2 — Oriental, 1

O campeonato

da II Divisão

O campeonato da II Divisão da A. F. L. também principiou hoje, com a «novidade» de só comportar seis clubes—e não oito como acontecera nas ultimas épocas: Estoril, F. Benfica, Casa Pia, Sacavenense, Operário e D. C. Arroios, novo divisionário.

A razão principal desta alteração resultou da necessidade do Estoril estar livre desta prova logo que termine o campeonato da I Divisão, visto que disputará o campeonato nacional na Divisão principal.

Os estorilistas são favoritos do torneio da A. F. L., mas as outras équipas apresentam-se capazes de dar boa luta e valorizar a prova.

D. C. Arroios, 5—Sacavenense, 2

Jogo no campo «Manuel Ribeiro da Silva», arbitrado por Henrique Borques Leal. Os estreantes da II Divisão começaram bem o encontro e fizeram 1-0, a 1 minuto de jogo, por Ferramenta. Tancredo, do Sacavenense, empatou aos 22 minutos, mas o C. D. Arroios evidenciando superioridade, dominou até o intervalo e fez mais três golos por Albino, Ferramenta e Parente, de «penalty».

No segundo tempo jogou-se mal de parte a parte e cada grupo fez um golo: o Arroios marcou aos 29 minutos, por Ferramenta; o Sacavenense reduziu a diferença aos 37, por Tancredo.

Reservas—C. D. Arroios, 4-Sacavenense, 0.
2.as categorias—C. D. Arroios, 1-Sacavenense, 2.

F. Benfica, 3—Casa Pia, 1

Jogo no campo da Amadora, sob a arbitragem de Manuel da Silva.

A partida decorreu com equilibrio até ao intervalo, tendo os benfiquistas marcado o unico tento desta primeira parte, por intermédio de Brito.

Na segunda parte, os benfiquenses chegaram a 2-0, com um ponto feito por Mário; os casapianos reduziram a desvantagem por intermédio de Pratas, mas os visitantes repuseram a diferença por intermédio de Mário.

Em reservas—F. Benfica, 4-Casa Pia, 0.
Em segundas—F. Benfica, 1-Casa Pia, 1.

Estoril, 7 — Operário, 0

Jogo no campo da Amoreira, sob as vistas de Guido Gomes Rosa.

Os estorilenses dominaram durante a primeira parte e traduziram a sua vantagem com a obtenção de dois pontos, aos 10 e 20 minutos, por P. Silva e Mota.

Na segunda parte o Estoril intensificou o seu dominio chegando a 7-0, com golos de Lourenço, Mota (3) e J. Pereira, numa recarga.

Em reservas—O Operário marcou pontos por falta de comparência do Estoril.

Em segundas—Estoril, 5-Operário, 2.

Campeonato de Coimbra

FIGUEIRA DA FOZ, 15.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje nesta cidade o encontro de futebol entre a Naval e a Académica, para o campeonato regional. Os estudantes obtiveram um copioso resultado: 11 a 1.

«Ao Ultimo Figurino»
RUA GARRETT, 20-24
S A L D A
um riquíssimo lote de sedas de fantasia,
por preços da fábrica

CHAMPAGNE
MONOPOLE
Da casa Heidsieck & C.ª—Reims. Representantes em Portugal.
UCILA—Av. Duque d'Avila, 26-B Telef. 41324